



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 02 – 2008

----- Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano dois mil e oito, pelas nove horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal deste concelho, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, com dezanove presenças, cujas assinaturas constam do respectivo livro. -----

----- A Mesa foi composta pelo 2º Secretário, Jorge Miguel Neves Pires, em substituição do Sr. Presidente da Assembleia, José Augusto Cortez Henriques da Cunha, ausente por motivos de ordem pessoal, pelo Sr. Aníbal Gama Dias Pacheco, em substituição do 1º Secretário e pelo Sr. Albino Vaz Dias Barata em substituição do 2º Secretário. -----

----- Ao abrigo da alínea j) do artigo 46º-A da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Mesa justificou a falta de comparência dos Senhores Deputados: José Augusto Cortez Henriques da Cunha (Presidente da Assembleia Municipal), Ângelo Pereira Caetano (PSD), Joaquim Gonçalves Isidoro (PS), Luísa Cristina Simões Caires (PSD), Licínio Paulo Martins Dias (PSD) e Maria Teresa Batista Neves (Presidente da Junta de Freguesia de Pessegueiro – PSD). -----

----- Depois de cumprimentar os membros da Assembleia, o Sr. Deputado Jorge Miguel Neves Pires, presidindo à Mesa, saudou os presentes e deu início aos trabalhos. -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 – Discussão e Aprovação da Acta da Sessão do dia 23 de Fevereiro 2008

----- Não havendo ninguém a querer pronunciar-se sobre a Acta da Sessão do dia 23 de Fevereiro de 2008, foi a mesma posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a abstenção dos Srs. Deputados Elisabete Martins de Almeida e Gonçalo Diogo Barateiro.

1.2 – Leitura do Expediente

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a conhecer toda a correspondência recebida entre a última sessão da Assembleia Municipal e a presente, e que era a seguinte:-----

----- Fax do Sr. Deputado Ângelo Pereira Caetano, a comunicar que por motivos pessoais, não poderá estar presente na Sessão da Assembleia do dia 26 de Abril; -----

----- Fax da Sr^a Deputada Eliana Pinto, a solicitar a sua suspensão de mandato por um período de 6 meses, nos termos da alínea c) do n^o 3 do artigo 77^o da Lei 169/99, de 18 de Setembro; -----

----- Fax da Sr^a Deputada Maria Luísa Dias Ramos, a requerer a prorrogação da suspensão temporária de mandato, por um período de mais 110 dias, até 31 de Julho de 2008; -----

----- Ofício da Assembleia Municipal de Mogadouro, a remeter Moções aprovadas na sessão de 29 de Fevereiro, sobre Direito à Cidadania e Moção de Rejeição relativamente à Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais; -----

----- Ofício da Assembleia Municipal de Valença, a remeter Moção sobre a nova Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais; -----

----- Convite da Direcção da União e Progresso de Vale Derradeiro, para o almoço regionalista anual, a realizar no dia 06 de Abril, na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra; -----

----- Circular n^o 30/2008, da ANMP, a remeter alguns exemplares do Boletim n^o 166 – Fevereiro 2008; -----

----- Circular n^o 44/2008, da ANMP, a remeter alguns exemplares do Boletim n^o 167 – Março 2008; -----

----- 2 Exemplares do Jornal “Voz das Misericórdias”.-----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Terminada a leitura do expediente, o Sr. Secretário da Mesa informou que toda a correspondência se encontra à disposição dos senhores Deputados para consulta. -----

1.3 - Outros Assuntos

----- Não havendo ninguém a querer intervir, passou-se de seguinte ao Período da Ordem do dia. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – Apreciação das Actividades da Câmara Municipal nos termos do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

----- Dando cumprimento à Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, artigo 53º, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Sr. Presidente deu conhecimento à Assembleia da actividade da Câmara Municipal desenvolvida desde a última Assembleia Municipal realizada em 23 de Fevereiro de 2008, pela ordem constante da informação escrita previamente entregue aos Srs. Deputados e foi assinalando as obras em curso ou concluídas, no que diz respeito a **Vias Municipais e Arruamentos**; a trabalhos realizados e eventos levados a efeito quanto a **Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Acção Social, a Águas, Lixos, Saneamento, Ambiente e Outros, bem como a atribuição de subsídios a diversas instituições do Concelho**, sobre os quais prestou esclarecimentos relativamente ao destino que lhes é dado. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Relativamente às actividades desenvolvidas pela Câmara Municipal, regista-se a seguinte intervenção do Sr. Deputado Aníbal Pacheco: -----

----- Em todo o conjunto de actividades desenvolvidas pela Autarquia, é de evidenciar a vertente cultural e de um modo especial a experiência de levar o teatro a todas as



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Freguesias do Concelho, e uma satisfação especial pela sua freguesia (Unhais-o-Velho) ter batido o *record* de espectadores. Isto significa que as pessoas estão sensibilizadas para este tipo de cultura e estão receptivas a iniciativas deste género. -----

----- Também salientou o brilho das cerimónias levadas a cabo no dia 10 de Abril, Feriado Municipal, integradas na comemoração dos 700 Anos da elevação da Pampilhosa da Serra a Vila. Foi um momento alto e daqueles em que os pampilhosenses sentem orgulho de o ser. Toda a capacidade de organização que a Câmara mostrou, todo o movimento que a Vila teve nesse dia, que nem a chuva conseguiu afastar. O almoço medieval foi extraordinário. Ao fim e ao cabo, os Pampilhosenses sentiram-se ilustres, reconheceu-se o seu mérito, recriou-se a tradição, honrou-se a História e ao lembrar o passado também se falou do futuro. Refiu que, como o Sr. Presidente da Câmara teve ocasião de salientar quando mencionou os principais pilares em que deve assentar o desenvolvimento, uma coisa que é absolutamente certa, é que os pampilhosenses não cruzam os braços, nunca os cruzaram porque toda a vida lutaram por criar um concelho cada vez melhor. A terminar, referiu que veio de longe e saiu de cá com a auto-estima de ser pampilhosense mais evidenciada. -----

2.2 – Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Ano 2007

----- Foi apresentada no Órgão Deliberativo, a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Ano 2007 e demais documentos integrantes, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e de acordo com as instruções do Tribunal de Contas, relativos ao período que decorreu de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007, aprovadas por unanimidade em reunião ordinária do Executivo Camarário, realizada no dia 8 de Abril do corrente ano, para efeitos de discussão e aprovação. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que explanou o resultado e os



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

documentos que fazem parte integrante da Prestação de Contas e Relatório de Gestão, que resultaram do exercício da actividade do ano dois mil e sete. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Postos à votação os documentos referentes à Prestação de Contas, foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

----- Posto à votação o Relatório de Gestão, foi o mesmo aprovado por unanimidade. ---

----- Face ao Resultado Líquido do Exercício, € 2.387.413,71 nos termos do disposto no ponto 2.7.3. do POCAL, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar que o mesmo seja levado: 5% a Reservas legais e o restante à conta 59 – Resultados transitados. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3.º e 4.º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

----- Regista-se o facto de o do Sr. Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Autarquia, António dos Santos Bento Barata, ter dado as explicações julgadas necessárias relativamente à vertente técnica dos documentos objecto de votação no ponto anterior. ---

----- Interveio também a Sr.ª Deputada Elisabete Martins de Almeida que, após ter cumprimentado a Assembleia, referiu que reiterava o que foi dito pelo Sr. Deputado Aníbal Pacheco, relativamente às iniciativas culturais levadas a efeito no concelho, acreditando que cada vez mais as pessoas adiram a este tipo de actividades. -----

----- Considerou que embora esteja longe, esta constatação deixa-a muito orgulhosa. ---

----- Relativamente às Contas e Relatório de Gestão da Autarquia, disse que quando a



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

documentação lhe chegou às mãos ficou muito contente pelo facto de constatar que a mesma era pela primeira vez muito apelativa, de um grafismo exemplar, embora considere que tivesse sido sempre bastante clarividente, desde que pertence à Assembleia. Por esse facto, dá os parabéns à equipa que elaborou os documentos de gestão, em particular ao Sr. Chefe de Divisão da Câmara Municipal. -----

----- De seguida felicitou o Município dizendo que este, embora pequeno, demonstra, tal como numa boa casa, uma gestão de forma plena e assertiva e chega aos pontos essenciais, como as despesas correntes. Nem sempre dependemos do poder central, e ainda bem, porque se assim fosse não tínhamos nada e o pouco que temos é construído pelo trabalho de quem aqui está. É nestes pequenos concelhos que se concentra a melhor economia, que podemos designar por economia familiar, porque um município é acima de tudo a projecção de uma família, com maiores limitações mas também com maior empenho e a nossa capacidade de não endividamento e de construção tem de ser congratulada e elevada como exemplo. A equipa trabalha bem, é eficaz e isso deixa-a muito orgulhosa. Poderá acontecer que o concelho daqui a cinquenta anos, como alguns dizem, não terá desaparecido mas estará, pelo contrário, mais forte.-----

----- De seguida interveio o Sr. Deputado António Lopes Russo, para dizer que em relação aos números o Relatório está claríssimo e bem executado. Quanto à obra feita, considera que a Câmara cumpriu os requisitos propostos. Contudo, face ao saldo de gerência, pensa que pode ir mais além nos investimentos, embora se note que está a caminhar nesse sentido. Congratula-se por a Câmara Municipal fazer os seus pagamentos a trinta dias, o que não acontece na maior parte das Câmaras do país. -----

----- Quanto às dúvidas que lhe foram suscitadas, considera que ficou esclarecido com as explicações dadas pelo Sr. Chefe de Divisão, no que diz respeito às verbas com Pessoal e outras. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, e relativamente ao que foi dito pelo Sr. Deputado António Lopes Russo, referiu que a questão do saldo que transita tem muito a ver com investimentos que estão em curso e com outros que estão para ser lançados, pois, como todos sabem, ninguém lança obras sem projectos, sendo que há uma série de projectos em curso, que estão em fase final e que vão ser lançados dentro de pouco tempo. Por outro lado, referiu, ainda não temos uma garantia de financiamento para nenhum deles. O que temos em plano absorve esta verba e não chega. Estamos esperançados que o presente Quadro Comunitário nos dê alguma ajuda em alguns investimentos. Isso não significa que não estejamos saudáveis financeiramente. O Saldo existente é para fazer face às obras que estão programadas para dentro de pouco tempo. -

----- Seguidamente pediu a palavra o Sr. Deputado Aníbal Pacheco, apenas para dizer que por vezes tem acesso a relatórios de gestão de algumas Câmaras e confessa que muitas vezes são de difícil compreensão, são muito extensos e pouco acessíveis. Nunca encontrou nenhum com a clareza que este manifesta. As contas são claras, o rigor é uma constante em toda a informação, e salientar a qualidade do grafismo feito com os meios humanos e materiais de que a Câmara dispõe. Deu os parabéns à Câmara Municipal e em particular ao Sr. Chefe de Divisão e à sua equipa pelo trabalho apresentado. -----

----- De seguida usou da palavra o Sr. Deputado Jorge Pires, de igual modo para se congratular e dar os parabéns pelo trabalho em apreço, bem como à Câmara por mais um ano de boa gestão. Referiu que apenas queria deixar registado dois pontos essenciais, da leitura que tirou dos documentos e que não deve passar-se no resto do país nas Câmaras Municipais: o prazo médio dos pagamentos, que não é de trinta mas de dez a vinte dias, é excepcional, e também a evolução do endividamento, que é transparente e elucidativo.



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Em suma, a Câmara está de parabéns pela apresentação das Contas, cujo conteúdo está simples e prático. -----

2.3 – Inventário e Cadastro Patrimonial

----- Tendo como objectivo a criação e a consolidação das condições para a integração da Contabilidade Orçamental Patrimonial e de Custos numa Contabilidade Pública moderna, constitui instrumento fundamental de apoio à gestão das Autarquias Locais a existência de um Inventário. -----

----- A Câmara Municipal, após análise, deliberou por unanimidade aprovar, de acordo com as regras definidas no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro e Regulamento de Inventário e Cadastro, os critérios definidos constantes nos referidos documentos de gestão. -----

----- Assim, nos termos da alínea c) do nº 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, remeter à Assembleia Municipal a apreciação do Inventário dos Bens, direitos e obrigações patrimoniais. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Posto à votação este documento de gestão, foi o mesmo aprovado por Unanimidade. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

2.3 – 1ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2008



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Foi presente a 1ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2008, no valor global de 5.982.033,74 €, sendo que, na receita e de inscrições/reforços, 5.982.033,74 € e de diminuições/anulações 340.092,00 €; -----

----- Na despesa, de inscrições/reforços 5.982.033,74 €; -----

----- Nas Grandes Opções do Plano, o reforço de 3.951.000,00 €; -----

----- A Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 8 de Abril do corrente ano, deliberou por unanimidade aprovar estes dois documentos de gestão, e submetê-los à Assembleia Municipal nos termos da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com os documentos acima mencionados, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Postos à votação os documentos referentes à 1ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano, foram os mesmos aprovados por Unanimidade. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

III – PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que informou a Assembleia Municipal do seguinte: -----

----- **QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional** -----

----- Os dinheiros comunitários, no que se refere ao QREN, vêm muito mais virados para a formação profissional, para o potencial humano. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O POPH, que traz muito dinheiro, vem mais vocacionado para a inovação das empresas, criação de competitividade. -----

----- É entendimento por parte de muitos governantes que os municípios terão feito já todas as infraestruturas que são necessárias às boas condições de vida dos seus munícipes - o que não é verdade - pelo que o dinheiro para esse tipo de investimentos é pouco. -----

----- Como é do conhecimento dos Srs. Deputados os municípios associaram-se na zona centro, no âmbito das NUT's III, e o nosso município faz parte da Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte, que é composto por catorze municípios. O intuito foi contratualizar directamente o QREN, isto é, determinados eixos nos quais é possível contratualizar, porque há outros em que é impossível. A Associação vai criar uma estrutura técnica para gerir esses montantes. Pode informar que das obras que cada um dos municípios apresentou para contratualização, o orçamento da AMPIN rondava os 480 milhões de Euros e isso, segundo lhes foi dito pelo Sr. Presidente da CCDRC é o que ele tem para dividir por doze associações idênticas à nossa. Isto é, vamos ficar abaixo de dez por cento dessa verba, se conseguirmos contratualizar trinta a quarenta milhões de Euros, para os catorze municípios, e pensa que será isso o que vai acontecer. -----

----- Nesse sentido, vão ter nova reunião e o Sr. Presidente da CCDR também os vai informar do montante que poderão contratualizar e que relativamente às obras que apresentarem vão ter que optar só por algumas tendo em conta que terão que baixar a verba que já lhes estava atribuída. -----

----- Referiu que nos municípios com menos população, como é o caso, estão também a lutar para que haja uma distribuição mais equitativa, tendo em conta os objectivos que os quadros comunitários trazem, que é diminuir as assimetrias e ao fim e ao cabo permitir que concelhos com menor desenvolvimento consigam acompanhar os outros. Espera que esta distribuição não seja feita tendo em conta apenas os habitantes, porque se assim for vamos ser prejudicados, mas que tenha em conta a área do território de cada concelho,



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ou então que siga pelo menos a base de distribuição que é feita pelo FEF: População e Território. Se assim for beneficiará mais o nosso concelho, mas sempre nesta perspectiva: pouco dinheiro. -----

----- Como exemplo, referiu que a obra que está em curso, a estrada de Fajão, não sabemos se vamos ter dinheiro para ela. Tendo em conta que é uma obra que se insere naquilo que é um objectivo nosso, que é fazer uma ligação Coimbra – Fundão, aproveitamos o que está a ser feito, estando já elaborados os projectos para o sector a seguir, do cimo do Vidual ao Alto da Malhada do Rei. Há outro projecto que está em curso que é o da ligação do Alto da Malhada do Rei à estrada que vem do Casal da Lapa - Portela de Unhais, com uma ponte por cima da barragem um pouco abaixo da confluência do rio Unhais com a ribeira da Malhada do Rei, que se insere na ligação que vai ser complementada com a EN 112 e a EN 2 e com a EN 342 que vai também ser intervencionada e concessionada com o IC 3. Mais referiu que também temos a informação do Sr. Presidente da Câmara da Covilhã que quer avançar com a ligação da Portela de Unhais à Barroca Grande. Depois resta um pequeno troço, que é a ligação da Barroca Grande ao Orondo, e temos a ligação ao Fundão e Covilhã completa. Vamos tentar englobar tudo isto naquilo a que se denomina de Obras Intermunicipais e o Quadro Comunitário aponta muito para esse tipo de conjugação de investimentos de vários municípios, e este é um deles. -----

----- O projecto de requalificação das margens do Rio Unhais em Pampilhosa da Serra está quase concluído, vamos também tentar participar esta obra conjuntamente com Góis e Arganil que têm projectos idênticos de requalificação ribeirinha. -----

----- Relativamente ao QREN, espera que na próxima sessão da Assembleia Municipal esteja tudo mais definido. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Informou também que recentemente foi feito um acordo com a ENERCIS, e que reforça a produção de energia eólica no nosso concelho em mais 91,5 MGW, o que significa que como já temos 116 instalados, o parque existente vai tornar-se no maior do país. -----

----- Já se encontra activo e tornou-se um grande potencial de receita para o município, para além de beneficiar de igual modo as freguesias onde estão instaladas as torres. -----

----- **Centro Educativo de Dornelas do Zêzere** -----

----- Seguidamente informou o seguinte: Como todos sabem temos uma Carta Educativa aprovada e homologada, que refere claramente que há uma necessidade absoluta de fazermos um Centro Educativo em Dornelas do Zêzere, porque não faz sentido transportar as crianças, fazendo-as levantar às seis horas da manhã, para virem para a Pampilhosa e levá-las para Dornelas às sete da tarde. -----

----- Dornelas do Zêzere que é a freguesia com mais juventude, não podemos deixar que se desertifique, e que as crianças vão estudar para o concelho do Fundão e outros. Por esse facto era fundamental criarem-se condições em Dornelas de resposta àquela freguesia e às outras circundantes, pelo que a nossa Carta Educativa prevê a criação de um Centro Educativo naquela localidade. O projecto está praticamente concluído, é uma obra bem cara e tem um inconveniente: estes centros educativos são financiados por sala. Por cada sala é atribuída uma verba de 100.000,00 Euros. Como é um Centro Educativo pequeno, só conseguimos encaixar três salas, o que significa que teremos um financiamento de cerca de mil contos e o custo global da obra é muito superior porque o restante equipamento não é financiado. Mesmo assim, na primeira candidatura apresentada, fomos excluídos nesta fase porque não temos 300 alunos no nosso Centro Escolar... com uma Carta Educativa aprovada. -----

----- Este assunto foi já debatido em duas reuniões com a Direcção Regional de Educação do Centro e temos esperança que se vai ultrapassar, até porque nós já



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

investimos, comprámos o terreno e fizemos o projecto, com a garantia absoluta por parte da DREC que este projecto era financiado. Agora o Gabinete de Estudos e Planeamento Educativo que analisa este tipo de projectos vem dizer que não vai ao encontro da política do reordenamento escolar do Ministério, o que é inadmissível. Contudo, pensa que se está a tentar ultrapassar este desiderato, tendo a Directora Regional de Educação do Centro sido muito receptiva, e está confiante que vamos conseguir levar por diante o Centro Educativo de Dornelas do Zêzere.-----

----- **Parque Municipal de Desporto** -----

----- No âmbito do financiamento para campos relvados aos municípios que ainda não o tinham, a nossa candidatura já seguiu para o IDT – Instituto do Desporto de Portugal. -

----- Tudo leva a crer que vai haver parecer positivo. A candidatura inicial foi entregue tendo em conta o antigo campo de futebol, só que depois, atendendo às dimensões que o campo tem, foram-nos feitas exigências que obrigavam a um alargamento do campo o que implicava custos enormes. De imediato, compramos o terreno, e seguiu nova candidatura com o novo campo de futebol, que esperamos seja aprovada. Vai ser um Parque Municipal de Desporto, que irá servir não só os pampilhosenses como todo o concelho. -----

----- É de referir também que em Assembleia Geral do Grupo Desportivo Pampilhosense, e tendo em conta o pedido que lhes fez porque considerou que era lógico, foi decidido por unanimidade a cedência do antigo campo ao Município. Não fazia sentido a Câmara estar a fazer um campo novo e deixar ficar na posse daquela Instituição o antigo campo de futebol. -----

----- Informar também que a renegociação do Contrato-Programa da DGAL foi um objectivo que tentamos atingir e que porventura atrasou o desenvolvimento de algumas obras, mas foi conseguido graças sobretudo ao Secretário de Estado Adjunto da



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Administração Local, Dr. Eduardo Cabrita, que tem sido um homem atento aos nossos problemas e tem tido uma colaboração que é digna de registo. Conseguiu-se que o diferencial fosse transferido para outras obras que foram consideradas, fruto dos incêndios e posteriormente das intempéries que assolaram o nosso concelho. -----

----- Por fim, uma informação que lamenta profundamente, sobre a morte trágica de um excelente colaborador, o Eng^o Paulo Marques. Um homem trabalhador, de bom trato, pelo que todos sentimos intensamente este acontecimento. -----

----- Seguidamente pediu a palavra o Sr. Deputado Gonçalo Barateiro que após cumprimentar a Assembleia, expôs o seguinte: -----

----- Na sequência do que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara no âmbito dos dinheiros do QREN, a sua intervenção prende-se com esse contexto, dado que a sua actividade profissional presentemente é no âmbito da elaboração de candidaturas ao QREN e POPH. -----

----- Foi-lhe pedido por uma empresa de Aveiro, ligada à segurança e higiene no trabalho, que elaborasse uma candidatura de formação para um Curso EFA – Educação e Formação de Adultos para a Pampilhosa da Serra. Tendo pedido informação relativamente à Carta Educativa do Concelho que aponta o 12^o ano como escolarização mínima; tendo recolhido o estudo realizado para o segundo congresso pampilhosense com a Universidade Lusófona, que indica o Turismo como a forte potência deste concelho e considerando o novo plano apresentado pela Câmara Municipal fruto do último estudo efectuado, comunicou com o Sr. Presidente da Câmara, tendo sido posteriormente encaminhado para o Gabinete de Acção Social no sentido de recolher alguns formandos interessados nesta formação. Foi-lhe pedido em sede de candidatura que enviasse toda a documentação com as autarquias locais. Nesse sentido solicitou uma declaração à Câmara Municipal que manifestasse o seu interesse na realização deste



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mesmo curso, junto do Sr. Vice-Presidente que detém a pasta do Turismo. Após várias tentativas no sentido de lhe ser passada a referida declaração, fundamentando o pedido com todos os elementos referentes ao processo, foi-lhe comunicado por e-mail que a Autarquia não via interesse na prossecução daquele fim. -----

----- É nesse sentido que gostaria de saber o porquê da não assinatura da referida declaração, dado que se trata apenas de uma questão profissional. -----

----- A título de resposta o Sr. Presidente da Câmara referiu que a Pampilhosa da Serra pertence à Região de Turismo do Centro e não da Serra da Estrêla, embora tenha havido alterações a nível de junção de regiões. O que se passou essencialmente, é que estamos a verificar que determinados factores que são de futuro são postos em causa por aqueles que são popularmente designados por “papa cursos”. Isto está a provocar situações indesejáveis no nosso concelho, como por exemplo, uma empresa que está a tentar trabalhar na Pampilhosa da Serra, e está a ter muitas dificuldades, como lhe foi dito, porque tem lá doze ou treze mulheres, com o objectivo de chegar às vinte ou trinta e num sector em que temos maior dificuldade de emprego, que é o sector feminino. A determinada altura foi informado por um responsável da empresa, que lamentava mas com certeza teriam de ir para outro concelho porque as senhoras manifestavam interesse em ir frequentar cursos, dado que recebiam tanto como o que estavam a ganhar nesta actividade. De imediato contactou o Director do Centro de Emprego de Arganil e expôs-lhe o problema relativamente à pretensão de cursos em detrimento do emprego, sendo que na maior parte o resultado é nulo, em termos de vontade de trabalhar. -----

----- Em sua opinião esta situação também põe em causa o futuro. Neste momento há o POPH e há dinheiro para formação que deve ser aproveitado o melhor possível, sem por em causa a estabilidade deste tipo de situações. Esta empresa é uma mais valia para a Pampilhosa, porque emprega mão de obra feminina. Não sabe até que ponto a questão apresentada pelo Sr. Deputado vai de encontro a esta sua explicação, mas provavelmente



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vai. Mais referiu que inclusivamente foi comunicado ao Gabinete de Acção Social para ir imediatamente à fábrica para informar as pessoas que estavam a pôr em causa o futuro delas e a enveredar por caminhos que não são os mais correctos. É certo que a formação é sempre importante, não há dúvida, mas que não ponha em causa a situação de emprego. Esta empresa está constantemente a dar formação e as pessoas estão lá uma semana e vão-se embora. E isto consecutivamente, o que constitui um drama para as empresas. Nós congratulámo-nos e abrimos as portas de imediato para que a empresa se instalasse na Pampilhosa e depois vemo-nos confrontados com esta situação. Tem que haver uma opção clara que é a seguinte: A formação é importante e todos precisamos dela, porque sem formação não há progresso, mas temos de ter em conta esta questão da empregabilidade. -----

----- Pediu de novo a palavra o Sr. Deputado Gonçalo Barateiro para dizer que relativamente a esses ditos “papa-cursos”, ao abrigo do III QCA tudo era permitido em termos de formandos, mas neste caso específico do POPH foi-lhe dito que os critérios são muito mais apertados para os formandos. No caso da Pampilhosa da Serra, se apresentasse uma candidatura com uma média etária de cinquenta anos o curso seria literalmente chumbado. Um dos critérios de avaliação tem a ver com a idade das turmas.

----- Referiu que através da Região de Turismo do Centro, foi-lhe comunicado na declaração de interesse, que passou a ler: *“considerando que a comunidade intermunicipal do Pinhal Interior situado na esfera de análise e influencia da região de Turismo da Serra da Estrêla, tem vindo a defender, escudado em estudos estratégicos e em planos de acção que apontam o turismo como actividade económica que mais empregos pode gerar na próxima década”*. Foi-lhe igualmente comunicado que o concelho de Pampilhosa da Serra também estava inserido na região de Turismo da Serra da Estrêla. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Face ao que foi dito o Sr. Presidente Câmara referiu que é evidente que o turismo funciona globalmente, que há interesses conjuntos, mas nós pertencemos à região de Turismo do Centro. E também sabemos que o turismo é um potencial para o nosso concelho e que o devemos aproveitar. Contudo não vamos pôr em causa determinadas situações que cá temos e que já são ponto assente. -----

----- Usando de novo da palavra o Sr. Deputado Gonçalo Barateiro referiu que a Pampilhosa da Serra é o único concelho em que o Centro de Emprego de Arganil fechou as portas porque lhe foi dito que dão formação própria e não tem qualquer interesse de contratarem ninguém. A candidatura de Oliveira do Hospital foi feita através de diligências suas com o apoio de alguns Presidentes de Junta e em Estremoz através da Câmara Municipal e do Gabinete de Acção Social. Contudo, mesmo sem formandos, a candidatura da Pampilhosa da Serra foi entregue. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara ainda referiu que o próprio Centro de Emprego não aceitou, porque são eles que têm dado formação no nosso concelho a nível de freguesias, estando alguns ainda a decorrer. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Vice-Presidente, Jorge Alves Custódio para esclarecer que não quer que transpareça a ideia que a Câmara Municipal reagiu de uma forma menos rigorosa em relação a este assunto dos cursos. -----

----- Primeiro, tentar fazer uma análise e com certeza todos os senhores Deputados entendem que a Câmara Municipal tem a obrigação de não visionar só determinado sector mas visionar no todo e no concelho da Pampilhosa. Foi com bastante surpresa que ainda há pouco tempo soube que só para a região centro neste momento os gestores do POPH têm para aprovação três mil trezentos e tal cursos. É bom que todos nos possamos enquadrar de alguma maneira na preocupação que todos temos: se por um lado a



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

qualificação das pessoas é fundamental, por outro lado há aqui um equilíbrio que é preciso manter nesta sociedade. Até entende que por parte do governo central estas políticas sejam boas, porque diminuem em parte o desemprego e as taxas apresentadas a nível nacional, mas o segundo objectivo é que provavelmente o governo daqui a dois ou três anos poderá vir dizer que a taxa de qualificação dos portugueses aumentou e deixamos por isso de estar na cauda da Europa e temos um desenvolvimento mais acentuado. Até aí estamos todos de acordo, contudo, relativamente à Pampilhosa temos uma preocupação que nos transcende a todos. Neste momento para a Pampilhosa não está o curso que o Sr. Deputado Gonçalo Barateiro pôs em causa, estão cinco cursos propostos em cima da mesa, e como todos percebem, um curso ou uma proposta de curso que vá com uma proposta de parceria da Câmara Municipal com certeza também tem outro peso que não teria sendo só um curso individual. Presentemente, e foi isso que o Sr. Presidente lhe pediu e foi o que fizeram, não estamos de todo a tentar excluir uma ou outra hipótese, mas devemos ter a preocupação do que isso causa em termos de público. Neste momento (e é uma preocupação) nós temos pessoas que já frequentaram seis cursos: geriatria, produção florestal, turismo, cozinha, mesa e bar, etc. e essas pessoas não estão preocupadas com o que podem ganhar do conteúdo dos cursos, querem é andar de curso em curso. E acontece que finalmente há uma empresa que se sedia na Pampilhosa da Serra e com probabilidade de poder avançar no número de empregados, e estamos neste momento com sérias dúvidas que a fábrica tenha continuação porque as pessoas antes querem frequentar um curso do que estarem a trabalhar. -----

----- Face ao exposto, dizer ao Sr. Deputado Gonçalo Barateiro que a Câmara não está de modo algum a pôr em causa todo o empenho que está a ter, mas da parte da Autarquia não podemos estar a pôr em causa todas as outras partes sociais. -----

----- O Sr. Deputado Gonçalo Barateiro agradeceu e referiu que transmitirá ao seu superior hierárquico esta informação. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado Aires Alexandre, que saudou os presentes e referiu que na última Assembleia abordou a situação que se prende com a estrada que liga Soerinho às Almas de Belide, face à necessidade de cortar a vegetação que está a obstruir e a dificultar a passagem de viaturas. Foi-lhe dito que oportunamente se procederia ao corte da mesma. Contudo, há duas semanas verificou que a estrada estava cortada com entulho e sem uma placa informativa, bem como a estrada ao cimo de Soerinho na direcção das Almas de Belide. -----

----- Solicita também ao Sr. Presidente que reconsidere o facto de o Soerinho não ter acesso a água potável dos fontanários, porque as pessoas têm direito à sua utilização, pelo menos até à altura em que as Águas do Centro ficarem com as águas do concelho. ---

----- Gostaria também de ser informado se relativamente aos furos artesanais é a Câmara que licencia e se tem algum regulamento para isentar o licenciamento. -----

----- Entretanto, o Sr. Presidente da Mesa referiu que estes assuntos são para ser presentes à Câmara Municipal e não à Assembleia. -----

----- Na sequência, o Sr. Presidente da Câmara comunicou que os referidos cortes nas estradas mencionadas se devem à obra que está a decorrer na estrada principal, o que impede que os carros circulem dado que entram imediatamente na obra. As medidas de segurança impedem que o façam até porque naquele local há rebentamentos frequentes. O cascalho é apenas um alerta, porque mais abaixo há a indicação da obra, no cruzamento das Moradias, que também indica o desvio. A Câmara paga a uma empresa que a fiscaliza neste tipo de empreendimentos. -----

----- Relativamente à questão dos fontanários, o Sr. Presidente referiu que era inútil voltar a esta discussão, porque a Câmara nunca vai recuar sobre a decisão que tomou. É uma perda de tempo voltar a este assunto. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Quanto aos furos artesianos, não é a Câmara Municipal que licencia. -----

----- Seguidamente interveio o Sr. Deputado António Barata que saudou os presentes e referiu que existe uma questão de fundo: A função deste Órgão máximo é uma função legislativa em relação ao concelho. É obrigatório para que possamos prestar um bom serviço, que venhamos para aqui discutir assuntos de âmbito geral e de interesses públicos da comunidade. Por isso, todos os assuntos que podem ser tratados, têm aqui o seu espaço. Mas temos que ter uma visão global de todo o concelho e não de cada um de nós em particular. É sem dúvida importante cada questão que se coloca na Assembleia, mas é muito mais importante para o concelho que nós discutamos a outro nível. Para acima de tudo prestigiarmos este Órgão, com um debate abrangente. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Lopes Russo, tendo este referido que concorda com o que foi dito pelo Sr. Deputado António Barata, relativamente ao facto de que este Órgão deve ser prestigiado. -----

----- No que respeita ao QREN, espera que o dinheiro que vem seja bem empregue e que o Governo seja exigente na sua utilização porque todos sabem o que aconteceu com as verbas comunitárias que têm sido distribuídas pelo país. Acha muito bem que sejam privilegiadas as obras intermunicipais e não para aumentar os orçamentos das Câmaras. Vai servir para obras estruturais pelo que as Câmaras têm que se associar para esse benefício ser o mais abrangente possível e que consista num investimento para todos. ----

----- Relativamente ao problema apresentado no âmbito dos cursos de formação, eles dão de facto um rendimento para as pessoas viverem durante cerca de um ano e alguns dão equivalência ao 12º ano. Já constatou que na Pampilhosa há pouca gente para trabalhar mas se calhar também há alguns jovens que saem da escola sem terem atingido



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esse grau. Também não concorda que saiam pessoas da fábrica que está em laboração para integrarem estes cursos de formação. -----

----- Tomou novamente a palavra o Sr. Presidente da Câmara para dizer que relativamente a cursos profissionais, este Quadro Comunitário traz a hipótese de as Escolas se candidatarem, coisa que até aqui não acontecia. Nós temos na nossa Carta Educativa também um objectivo principal que é o ensino profissional na Pampilhosa e temos de trabalhar no sentido de que ele aconteça. Porque verificamos constantemente que ou os alunos estão na escola, não querem continuar os estudos e estão apenas a fazer um frete, ou a destabilizar aqueles que querem aprender, ou abandonam precocemente os estudos e não terminam a escolaridade obrigatória, ou então vão para outro concelho frequentar cursos que eles acham que são essenciais para a sua vida. -----

----- Referiu que teve uma reunião na Escola no sentido de se fazer uma avaliação de quantos alunos poderíamos encaminhar para cursos profissionais na Escola. Até que ponto se pode evitar que alguns alunos abandonem a Escola precocemente. É nesse âmbito que a própria Escola está a integrar cursos profissionais, com a vantagem de ficarem com uma carteira profissional que é válida em todos os países da União Europeia. -----

----- A Câmara tem feito todas as diligências possíveis por forma a atingir estes objectivos. -----

----- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado Albino Vaz Dias Barata que saudou os presentes e mencionou a questão das carrinhas que foram entregues às Juntas de Freguesia. Referiu que a Câmara Municipal tem uma visão global do concelho e não só, porque o Governo ofereceu kit's de primeira intervenção a todas as Juntas do Concelho, mas houve necessidade de adquirir as viaturas para que os kit's tivessem razão de ser. Felizmente a Câmara analisou esse aspecto e ofereceu a cada Junta de



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Freguesia uma viatura. Está de parabéns, porque pensou no todo que representa o concelho na prevenção e defesa da floresta. -----

----- De seguida interveio o Sr. Deputado Victor Machado que após saudar os presentes comentou o facto de se estar no período aberto ao público onde todos podem participar e não é com as intervenções que as pessoas querem ter que o nível vai baixar. Podem discutir-se assuntos que não foram discutidos anteriormente, portanto este órgão é muito importante e deve ser digno mas não peçam ao público para não baixar o nível. As pessoas trazem aqui os seus sentimentos, as suas preocupações, os seus pareceres e devem ser ouvidos com toda a atenção e respeito. -----

----- Na sequência da intervenção supramencionada, o Sr. Deputado Aníbal Pacheco referiu que em sua opinião, no período aberto ao público, deve haver público para intervir porque os membros da Assembleia não são público, são membros que têm uma ordem de trabalhos para seguir e na ordem de trabalhos, antes da ordem do dia, há um ponto “outros assuntos”, pelo que crê que é nesse ponto que os deputados municipais falam de tudo o que não está circunscrito nos diversos pontos da ordem de trabalhos. O período aberto ao público, em sua opinião é para as pessoas de fora, os munícipes que vêm assistir à Assembleia, coisa que infelizmente não se vê. É esse o seu entendimento. --

----- O Sr. Deputado Gonçalo Barateiro pediu a palavra para dizer que o assunto que apresentou não foi enquanto deputado do Partido Socialista mas sim um assunto que diz respeito à sua actividade profissional, portanto que tem de ser debatido a título particular, na qualidade de cidadão e funcionário de uma empresa. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Carlos Machado que referiu estar inteiramente de acordo com o que foi dito pelo Sr. Deputado Aníbal Pacheco. Por vezes debatem-se



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

primeiro os pontos da ordem do dia e depois fala-se dos assuntos a outro nível. -----

----- Relativamente ao que foi dito pelo Sr. Deputado Aires Alexandre, não quer dizer que não deva falar, nem que não defenda a sua aldeia, mas pode gerar mal-entendidos, pois as pessoas podem dizer “que vem para a Assembleia só para defender a sua terra”. Se todos assim actuassem não se falaria mais do que de quatro ou cinco aldeias e da Pampilhosa. Não critica por isso, apenas está a dar um exemplo de que se deve ter uma visão global do concelho na Assembleia. -----

----- Seguidamente saudou o Sr. Presidente da Câmara pelas cerimónias que ocorreram no dia 10 de Abril e referiu que relativamente à atribuição de medalhas do Município, não está em desacordo, mas considera que faltaram pelo menos mais uma ou duas medalhas a pessoas que mereciam tanto como aqueles que as receberam. -----

----- Referiu que se houve pessoa que mereceu foi o Sr. Hermano Almeida, pelo seu trabalho, pela honestidade, etc, mas ficou constrangido por não ter sido entregue uma medalha ao ex-Presidente José Augusto Veiga Nunes de Almeida, que durante 18 anos trabalhou em prol deste concelho. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra e esclareceu que relativamente à atribuição da medalha de honra do município, pensa que tal como outro homem o José Augusto deu o seu melhor pelo concelho, com altos e baixos, com certeza como será o seu. Teve bons mandatos e seria merecedor dessa distinção. Mas há um aspecto que as pessoas não se aperceberam e pede que transmitam isso lá fora: tanto no que diz respeito ao José Augusto como no que diz respeito aos funcionários, tudo foi analisado, quando é que tinha havido atribuição de medalhas e distinções e só se avaliou daí para cá. Não tinha o direito de desfazer aquilo que os outros fizeram. Há um aspecto que é importante: o José Augusto foi distinguido com o nome de uma rua, onde nem sequer compareceu para receber essa distinção, no tempo do Hermano Almeida. Em segundo lugar, se estivesse a distinguir neste momento com a medalha de ouro do Município o



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José Augusto, estaria a dizer ao Hermano Almeida: Estou a fazer uma coisa que o Sr. devia ter feito... Achavam correcto que fizesse isso? Achavam correcto que fosse distinguir funcionários que saíram no tempo dele que não foram condecorados com a medalha de mérito do município de Pampilhosa da Serra, sendo eu agora a distingui-los?

----- Não podia confrontá-lo com este tipo de situações e isto é que é importante. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa, formulou um voto de pesar pelo Eng^o Paulo Marques e lamentar o que lhe sucedeu. -----

----- Relativamente às comemorações os 700 anos do Município, referiu o excelente trabalho realizado pela Câmara Municipal, pela qualidade do programa e toda a envolvência, que ficarão na história da Pampilhosa da Serra. -----

----- E não havendo mais ninguém a querer intervir, o Sr. Secretário da Mesa agradeceu a participação e o empenho de todos, e deu por terminada a sessão, quando eram doze horas e trinta minutos. -----

----- De tudo o que foi dito, lavrou-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Maria Olímpia da Costa Antunes Lucas, Assistente Administrativa Especialista, que a elaborei. -----
